

Aluno: Gabriel Luz da Silva Orientador: Andréa Machado Leal Ribeiro

INTRODUÇÃO

➤ O desmame é uma fase crítica na vida dos leitões, devido às mudanças de ambiente e de alimentação, sendo comum a ocorrência de diarreias, e conseqüente perda de desempenho. Com as restrições aos promotores de crescimento, a busca por aditivos alternativos à base de microrganismos vivos, β -glucanos, mananoligossacarídeos (MOS) e/ou ácidos orgânicos é justificável nesta fase.

OBJETIVO

➤ Avaliar o efeito do prebiótico Uniwall Mos – 50%® à base de MOS, β -glucanos e ácidos orgânicos na ração de leitões recém-desmamados, avaliando desempenho, digestibilidade e incidência de diarreia frente a um desafio intestinal.

MATERIAL E MÉTODOS

- Animais: 20 leitões, machos castrados, peso médio de 5kg.
- Desafio: inclusão de cevada, ausência de lactose, baixo peso a desmama, 35% de farelo de soja.
- Período experimental: 28 dias.
- Dietas: Pré-inicial (1 a 14 dias pós-desmame) e inicial (15 a 28 dias pós-desmame).
- Tratamentos: Dieta referência - sem prebiótico.

Dieta referência + 0,1% do prebiótico Uniwall Mos – 50%® (50% MOS e β -glucanos, acrescido de 13,14% de uma mistura de ácido acético, propiônico e fórmico).

➤ Respostas avaliadas:

- Desempenho dos animais através do consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA).

- Coeficiente de Digestibilidade da matéria seca (CDMS), proteína Bruta (CDPB) e Energia Bruta (CDEB).

- Coeficientes de metabolizabilidade da energia Bruta (CMEB), coeficiente de Retenção de nitrogênio (CRN) e Energia Metabolizável aparente (EMA).

- Escore fecal: incidência de diarreia.

RESULTADOS

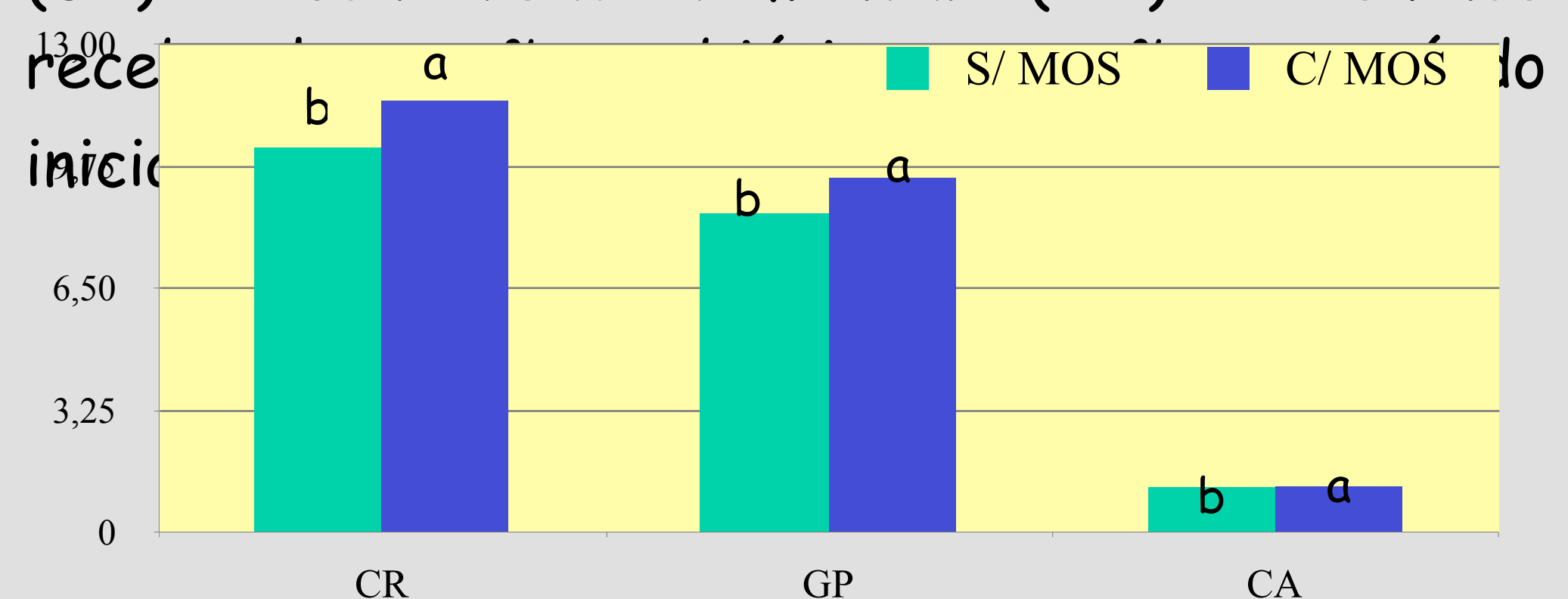
- Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis de desempenho no período pré-inicial e total.
- Leitões que receberam a dieta com o prebiótico apresentaram maior CR e GP no período inicial.
- Os resultados de digestibilidade e escore fecal não diferiram entre os tratamentos
- Os tratamentos não influenciaram o escore fecal dos leitões.

Tabela 1: Consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA) de suínos recebendo ou não prebiótico na ração no período pré-inicial (4-14 dias), inicial (15-28 dias) e total (4-28 dias) pós-desmame.

Períodos	S/ Uniwall	C/ Uniwall	P	CV (%)
Pré-inicial				
CR (kg)	3,87	4,11	0,54	20,9
GP (kg)	3,10	3,26	0,62	21,6
CA (kg/kg)	1,246	1,277	0,62	10,5
Inicial				
CR (kg)	10,25b	11,50a	0,09	13,9
GP (kg)	8,50b	9,44a	0,03	9,5
CA (kg/kg)	1,206	1,222	0,82	12
Total				
CR (kg)	14,12	15,62	0,14	14,1
GP (kg)	11,61	12,70	0,12	12,0
CA (kg/kg)	1,215	1,233	0,73	9,1

*Médias seguidas de letras diferentes, na linha, diferem significativamente pelo teste F ($P < 0,10$).

Gráfico 1. Consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA) de suínos



*Médias seguidas de letras diferentes, na coluna, diferem significativamente pelo teste F ($P < 0,10$).

CONCLUSÃO

➤ Conclui-se que o prebiótico apresentou efeitos positivos sobre o desempenho de leitões recém-desmamados, porém não melhorou a digestibilidade dos nutrientes. Não houve alteração do escore fecal.